



## Manifesto de APOIO ao Prof. Gabrielli e DENÚNCIA do arbítrio da CGU em cassar sua aposentadoria

O ano de 2019, marcado por uma série de acontecimentos preocupantes na política, na economia, na educação, na cultura e na ciência e tecnologia, encerrou de modo especialmente agressivo. No exato dia dos festejos natalinos fomos surpreendidos pela notícia de que fora cassada a aposentadoria de José Sérgio Gabrielli de Azevedo, professor da Faculdade de Economia da Universidade Federal da Bahia por trinta e seis anos e dois meses. A origem do arbítrio é a Controladoria Geral da União, sob a égide do governo Bolsonaro, alegando suposta prática de “infrações disciplinares” ao tempo de sua gestão na Presidência da Petrobrás.

O caráter excepcional da medida, sem que houvesse decisão judicial anterior e atingindo direitos adquiridos, provoca espanto e coloca instituições e indivíduos comprometidos com o Estado Democrático de Direito em máximo alerta. A medida não procurou se basear no Regime jurídico único dos servidores públicos, mas em ações, também sem decisão judicial, realizadas em empresa regida pela lei das sociedades anônimas.

Esse deslocamento de jurisdição se insere num quadro mais amplo, a saber: por um lado, a investida contra a soberania nacional, de que a Petrobrás é principal alvo, de modo que perseguir e atingir financeiramente seu ex-presidente acomete simbolicamente uma das mais importantes estatais brasileiras; por outro lado, o ataque às universidades públicas, perpetrado de forma insistente e sistemática desde o início do governo Bolsonaro em declarações difamatórias aos docentes e à própria instituição, através de iniciativas e medidas que ferem o princípio da autonomia universitária, como a Medida Provisória 914/2019, ou distorcê-lo, como no Projeto Future-se. Com a punição ao Prof. Gabrielli, o governo delega à CGU o papel de atacar os “inimigos políticos” do governo ao tempo em que usurpa da Universidade Federal da Bahia a competência para investigar seus servidores.

O que se extrai do Ato do Ministro Chefe da CGU são irrecusáveis danos à sobrevivência, à honra, à dignidade pessoal de um cidadão de conduta irrepreensível, reconhecido pelo papel social e político que exerceu no país e fora dele. Revela-se também a ruptura com a seriedade e a responsabilidade que devem instruir quem ocupa cargos ou funções públicas, deixando ao povo que sofre a experiência do atual modelo de Estado opressor e autoritário a sensação de insegurança jurídica por condutas governamentais que ferem a ordem democrática e os direitos constitucionalmente estabelecidos.

Assim, as instituições públicas e privadas, movimentos sociais, partidos políticos, organizações da sociedade civil e demais forças populares que assinam este Documento, vêm a público manifestar **TOTAL e IRRESTRITO APOIO a JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI DE AZEVEDO**, ao tempo em que DENUNCIAM a vileza do desvio de conduta, de caráter ostensivamente político, do Ministro Chefe da Controladoria Geral da União (CGU) e de seu Comando, Jair Bolsonaro. Ao mesmo tempo, esperam a devida resposta das instâncias jurídicas no sentido de conter o arbítrio do ato repulsivo, devolvendo de modo definitivo ao professor e cidadão perseguido seu direito social e restabelecendo, na sociedade, a confiança no Sistema de Justiça como garantidor do Estado Democrático de Direito.

Salvador, Bahia, 22 de janeiro de 2019.

---

APUB SINDICATO – SINDIPETRO-BA – CUT-BA – CTB – FORÇA SINDICAL – UGT – NCST – PROIFES-FEDERAÇÃO – CNTE – FNPE – FUP – ABJD – CNQ – CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA – CNE – ABMD – ABED – UnalGBT – UBM – CNTSS – CONTAC – FEEBA – PLATAFORMA OPERÁRIA CAMPONESA DE ÁGUA E ENERGIA – ANFOPE NORDESTE – SINDSEFAZ – ADUNEB – SINDIQUÍMICA – SINDPREV – SINDALIMENTAÇÃO – SINDIPETRO-RN – SINDIPETRO-AM – SINDHOTÉIS-BA – CORECON – SASB – AATR – CEBRAPAZ – GRUPO TORTURA NUNCA MAIS-BA – SENGE-BA – FEDERAÇÃO DOS METALÚRGICOS DA BAHIA – FETRAF-BA – APLB – SINDICATO DOS BANCÁRIOS-BA – SINPOJUD – COMERCÍARIOS DE SALVADOR – SINDSAÚDE – UEB – ABRASPET – FETIM – FETAG – IAPAZ – CALL – NANOTRIO – CONSELHO MUNICIPAL DA MULHER DE SALVADOR – MNU – ENEGRECER – UNEGRO – AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA – IGREJA BATISTA NAZARETH – CEPESC – CENTRO CULTURAL QUILOMBO OBIRIN DÚDÚ – ASSOCIAÇÃO CULTURAL JOSE MARTI – JUVENTUDE DO PT – UJS – LEVANTE POPULAR DA JUVENTUDE – PT – PC do B – PSOL – PSB.